Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

CAMARA MUNICIPAL LAPA - PR.

ATA NÚMERO MIL QUATROCENTOS E OITENTA E SETE

Aos vinte e nove dias do mês de Maio do ano de hum mil novecentos e setenta e oito, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da/ Lapa, sob a presidência do vereador Nelson Accioly Calderari, secretariada pelo vereador Miguel Dawagi, presentes os vereadores: Gabriel Viana Barbosa, João Carlos Ganzert, Joanita Ganzert Sabóia, Bento de Rarias, Raul / Siqueira, João C. Carneiro, Odarico Schefer, José M. Tanck, João Afonso , Miguel Batista.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão , tendo inicio com a leitura da ata anterior que, foi aprovada com ressalva, na parte onde falou o vereador José Maria Tanck, que referindo-se a requerimento do vereador Gabriel Barbosa, aparteou-o dizendo que constou na ata anterior que , das indústrias nada se cobrava pelos serviços executados por máquinas da Prefeitura Municipal. Ainda faltou a justificativa do vereador Miguel Batista quanto à resposta do Promunicipio a respeito da Escola do / São João quando este disse ter tomado conhecimento que a Escola era Estadual , depois de ter entrado com o requerimento nesta Casa.

A seguir foi feita a leitura do expediente do dia, pelo senhor / secretário , que constou do seguinte:- Requerimentos dos vereadores: do vereador Miguel Dawagi, solicitando a inserção em ata de um voto de louvor a o Sr. Renato Zarur, por ter sido escolhido como o melhor vendedor do ano de 1977 em todo o Brasil, da firma CASAS PERNAMBUCANAS. Solicitação à Empresa Lapeana para que esta preste um melhor atendimento aos usuários da referida empresa.; Voto de agradecimento ao diretor da Guarda Mirin de Curitiba, pela doação feita de uniformes usados à população pobre do 2º Faxinal; Ao senhor prefeito Municipal, solicitando o patrolamento da estrada da Bacia Leiteira; ao senhor Prefeito Municipal pedido de informação à respeito do transporte da Carne Verde do matadouro Municipal para os açougues./ Dos vereadores Miguel Dawagi, Raul Siqueira, Joanita G. Sabóia, João Carlos Ganzert, Bento de Farias, voto de congratulações à Colonia Mariental pela passagem do centenário de imigração. Do Vereador Miguel Salim Dawagi, projeto de Lei nº 04/78, que autoriza o executivo Municipal a determinar uma área para a criação de um Parque para realização de Rodeios Tradicionalistas. Constou ainda do expediente os offícios expedidos pela Secretária.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso dela o vereador José Maria Tanck, referindo-se ao requerimento do vereador Miguel Dawagi, que solicita a empresa Lapeana um melhor atendimento aos usuários daquela empresa, Disse o vereador José Maria Tanck que no seu entender não adianta / mandar-se oficio à empresa Lapeana, nem ao DER, pois não é de hoje que esta Casa vem lutando com a empresa para um melhor atendimento, sem nada conseguir. A prova disto é a retirada da linha diária da Bacia leiteira, que por uma questão política ela retirou, isto porque esta Câmara procurou interceder em favor do Sr. Teider que é proprietário de uma linha Municipal há mais de 15 anos. Também existe o caso das professoras Municipais que daquela linha se servem diáriamente , e que pagam quase todo o salário que / ganham em passagens diárias, sem que a empresa faça qualquer desconto. Sobre a questão da Bacia Leiteira há uma empresa de Ponta Grossa que tem interesse em fazer a linha Ponta Grossa-Rio Negro diáriamente, beneficiando a Bacia Leiteira, mas até hoje não pode porque a linha está sendo explorada duas vezes por semana pela Lapeana. Nada tem contra a mepresa Lapeana , mas acha que mandar oficios de nada adianta. Quanto ao caso do projeto de autoria do vereador Miguel Dawagi, é de grande importância, lamenta apenas que nesta sessão não se possa discutir o assunto, pois estão presentes no recinto as pessoasinteressadas no projeto que são os membros do CTG, com os quais seria interessante manter-se um di´alogo.

Fazendo uso da palavra, o vereador Miguel Dawagi, justificou seus requerimentos, inicialmente o que diz respeito a Empresa Lapeana, dizendo que na segunda semana do mês de maio não se sabe porque razões

os onibus não pararam para apanhar os passageiros que estavam no Ponto do Mato Preto,Diversas pessoas que ali esperavam o onibus tiveram que apanhar outra condução para virem até a cidade, e inclusive entre eles haviam pessoas doentes.Os onibos não pararam e estavam com lugares disponíveis. Talvez a falha seja do motorista, e há necessidade que os diretores da Empresa tomem conhecimento do fato, e determinem que estes continuem parando no Ponto do Mato Preto.Este é um meio de protestar contra os desrrespeitos que são praticados contra o povo, epára que todos fiquem sabendo que a Câmara não esta alheia ao que acontece com os cidadãos lapeanos

Não havendo ordem do dia para a sessão foi deixada livre a palavra para explicações pessoais, fazendo uso dela o vereador José Maria / Tanck, dizendo que hoje entrou nesta Casa um projeto de Lei de autoria do vereador Miguel Dawagi, projeto este de muita importância principalmente / para os CTGs da Lapa. Achou ótima a sugestão, já feita a tempos atraś pelo vereador para que a prefeitura designasse um lugar para realização dos Rodeios. No entanto foi meio contra porque era de opinião que deveria primeiro haver união entre os CTGs. É verdade que estes rodeios aqui realizados tem trazido muito movimento para a cidade e tem levado o nome da Lapa oas mais longíquos rincões. Mas agóra antes de tudo se faz necessária a União entre todos os CTGs.No sábado e domingo houve um torneio de laço , na Colônia São João. Foi dar uma olhada no baile do sábado e achou-o bem animado. Hoje no entanto ouviu comentários que o torneio foi um fracasso e que muita gente de lá saiu decepcionada.Dizem que não havia bois para laçar e no entanto aqui existem bons laçadores, laçadores que podem competir com outros de qualquer localidade do Brasil. Existem também moças que são habeis ginetas e que poderiam se apresentar muito bem . É preciso que haja união entre todos e que possam estes torneios e rodeios trazer atração para que aqueles que comparecem a um voltem à todos os outros que aqui forem realizados. Acredita que o Senhor Prefeito acatará este projeto.Sugere aos senhores membros do CTG que façam uma reunião entre todos e que formem um só CTG. Posi assim terão condições inclusive da fazerem melhores apresentações.Se for preciso estará a disposição de todos para qualquer eventualidade.Já em tempos passados arrumou uma apresentação dos CTGs. da Lapa em Paranaguá, infelizmente a decisão demorou e não deu tempo para que a Prefeitura daquela cidade se preparasse para a apresentação. Mas a hora que quizerem é só dizer que ele arrumará novamente esta apresentação.Podem esperar da Câmara toda a colaboração possível, menos dinheiro, porque as verbas da Câmara também infelizmente são reduzidas, mas não haverá falta de colaboração em outros sentidos, acredita que do Sr. Prefeito também haverá toda a colaboração, pois isto visa beneficiar apenas à Lapa.

Com a palavra, o vereador Miguel Dawagi, justificando seu projeto, e reforçando já a justificativa lida do mesmo, disse que em primeiro lugar deve-se lembrar que a Lapa é uma cidade turistica.E os rodeios atraem o turista. O nobre vereador José Maria Tanck,referiu-se ao torneio delaço realizado domingo, que não foi o que todos esperavam. É este acontecimento prova a necessidade que existe de uma sede para estas realização. É a Lapa que agóra deve aproveitar esta oportunidade, quando homens como estes do CTG. Esteio da Tradição, hoje aqui presentes, se mostram dispostos a lutar em favor da criação de um parque Municipal e colaborar para a sua criação, a exemplo de tantas cidades do Pr. de sta. Catarina e do Rio Grande, que tem seus parques de Rodeios que são explorados pelas próprias prefeituras , onde os Centros de tradições são apoiados pelos Executivos Municipais. Só a Lapa uma cidade turistica ainda não tem seu parque de Rodeios Municipal. Estes homens dos CTGs. estão unidos, eles esperam apenas a criação deste parque para formarem um só CTG. Desde que o Executivo designe a área eles estão dispostos a tudo fazer para que este parque se torne uma realidade,Será para eles um lugar para treinamento, torneios de Laço e Rodeios anuais

É o homem lapeano quando quer faz alguma coisa de bom para a Lapa. A hora chegou, e deve-se aproveitar a boa vontade de todos para conseguir-se aquilo que tantos almejam. O parque do Monge hoje esta ai sendo arrumado e conservado, e graças à Câmara Municipal que tanto pediu e tanto lutou até que conseguiu. A Paranatur está fazendo o que ali é necessário, poderá também a própria Parnatur auxiliar também dando apoio a este Centro de Tradições que a Lapa possívelmente terá. Este parque virá trazer só beneficios para a Lapa. Prejuizo não dará. A Prefeitura lucrará de todas as maneiras, pois estas realizações trazem movimento muito grande, ganham todos, ganha comércio, ganha a Prefeitura, ganha a população. A única coisa que estes homens querem no momento é a área de terras.

A seguir o senhor presidente deixou livre a palavra, para que um dos Reperesentates do CTG usasse, para informar a Casa do que realmente eles desejam, para que os senhores vereadores tenham condições de votar o projeto de autoria do vereador Miguel Dawagi.

Com a palavra o senhor Bianor Kazeker, Patrão do CTG Esteio da Tradição, disse inicialmente, querer endossar as palavras dos vereadores José Maria Tanck, e Miguel Dawagi, e dizer que a rivalidade e a falta de união que se falou não existe senão por falta de uma Sede Municipal para realização de terinamento, torneios e rodeios. Existe na Lapa apenas um CTG oficializado que é o Esteio da Tradição, como existem também oficializados em Vacaria, Guarapuava, Ponta Grossa, cujos parques de rodeios são mantidos pela Prefeitura. O CTG Esteio da Tradição, foram os que aqui hoje se encontram, os fundadores, e foi na gestão do Sr. José Ribas, que foi realizado o primeiro Rodeio aqui na Lapa, em propriedade do Sr. Alfredo Azambuja. Mas para realização deste primeiro Rodeio muitas dificuldades foram passadas, desde a angariação de fundos, que foi feita entre os proprios membros e associados do Ctg, com pequenos auxilios, de particulares e uma parcela da Prefeitura Municipal que contribuiui com o ensaibramento de alguns trechos da estrada. Foi criticado por muitos , mas foi realizado sem fins comerciais e com uma boa organização. Não como este de ontem que teve fins comerciais e não teve organização. O CTG é como um time de futebool. Se o time de futebool não tiver bola não pode jogar, e o CTG se não tiver bois não pode laçar. O time de futebol se não tiver equipe não pode jogar e o CTG se não tiver laçadores não pode laçar. Portanto não pode haver rodeio. Ontem participaram no torneio de Laço da Colonia São João, mas quando chegou a vez do Esteio da Tradição, não havia gado para laçar porque a pessoa que emprestou o gado recolheu-os porque achou que o gado já estava bastante cansado. Vieram equipes de muito longe e lá havia só dez ou quinze boizinhos para serem laçados, e não davam condições para mais de cem laçadores. Portanto não é que exista rivalidade pessoal, o que existe é a falta de uma sede , a falta de organização, para que todos possam em um só CTG representar e levar adiante esta tradição. O que quer o CTG Esteio da Tradição é levar adiante é perpetuar esta tradição. Como patrão do CTG quer levar para o túmulo o que trouche do berço a tradição, a montaria e o campo. Falou o vereador José Maria Tanck, no baile do sábado, onde elementos dançavam inclusive com arma na cintura. Quer dizer que durante um rodeio se realizam fandangos, mas sem bebedeiras, sem atentados vários . Deve ser um ambiente sadio onde os peões possam levar suas familias.

Solicitando um aparte, o vereador José Maria Tanck, disse que de fato havia gente armado no baile, mas o ambiente era bom, não notou nada de anormal.

O vereador Raul Siqueira, com a palavra, disse que a explicação do senhor Bianor Kazeker foi muito boa, mas não vê meio termo, por isto gostaria de saber se basta a Prefeitura doar o terreno. Ou a Prefeitura designa a área e faz as construções e explora o Parque. Porque se assim não for irá ser criado um problema muito sério. O ante-projeto preve a designação de 4 alqueires de terras, como é que os CTGs. irão fazer se não têm pessoa jurídica formada. Ou a Prefeitura doa a área e faz todas as instalações e doa para exploração ou faz um convenio com aquele que tiver pessoa juridica formada.

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR.

52

Ata nº 1487

Fls. Nº 04

Com a palavra, o vereador Miguel Dawagi, esclareceu que o CTG Esteio da Tradição tem personalidade jurídica, Estatutos aprovados e registrados e inclusive é reconhecido de utilidade pública, por iniciativa do vereador José Maria Tanck. Quanto ao problema do terreno para a sede do CTG, é que o senhor Bianor disse, os Rodeios são realizados uma vez só por ano. Durante o ano existem os torneios, e com isto irão reunindo dinheiro para construção de cercas e barracões , o que ele s querem é um local. Para a prefeitura construir vai sair muito caro assim de momento. Ai então entra o amor ao esporte, com apoio da Prefeitura e de seu Dep. de Turismo poderá ser feito o que é solicitado.

O vereador José Maria Tanck, novamente com a palavra, disse que o Dep. de Turismo da Prefeitura Municipal da Lapa não funciona. Inclusive à tempos atrás trouche a esta Casa para ser enviado ao Executivo, um folheto de Sta. Rosa, onde a Prefeitura participa ativamente na exploração do turísmo e como lá a Briga de Galo é uma desses atrações, existem hoteis para os galistas, com compartimento destinados aos galos que competirão nas rinhas. O vereador Raul Siqueira está certo no seu ponto de vista. O caso é meio complexo. Poderá a prefeitura ceder o terreno, os Ctgs, construirem as instalações e quando a Prefeitura tiver condições comprará deles as instalações. Acredita que na câmara não haverá impecílios para que este Parque seja criado.

Novamente com a palavra, o vereador Raul Siqueira, disse que gostaria de saber a opinião dos membros do CTG. sobre o assunto, se a área deve ser doada ou dsignada ou explorada pela Prefeitura.

Os senhores Alfredo Azambuja e Milton Cordeiro foram de opinião que a Prefeitura deveria além da desiganção da área fazer as construções / necessárias, e depois arrenda-las para exploração, ou doa-las para que todos dela pudessem fazer uso. Assim a cancha sendo Municipal não haveria distinção entre estes ou aqueles que tivessem personalidade jurídica.

O vereador Raul Siqueira, novamente com a palavra, sugeriu então ao vereador que o projeto fosse modificado, acrescendo-se uma emenda para que a Prefeitura construa na área o que for necessário para a criação do parque. Inclusive é do seu conhecimento que já houve um rodeio no Parque do Monge, junto a raia na primeira gestão do atual prefeito.

Sobre o assunto, o senhor Bianor Kaseker, disse que no Monge, não há condições para criação deste parque, porque é muito pequena a área de terras ali existente e os proprietários das confrontantes não desejam vende-las. A área deve ser em lugar adequado com larguesa, com piquetes para o gado, e com facilidade de comunicação coma cidade, sem que haja obrigatoriedade de melhoria de estradas. Mas acredita que se Deus ajudar a todos haverão de conseguir esta área, visto que o proprio senhor prefeito mostrou-se já interessado em ajuda-los.

Ainda o vereador Miguel Dawagi, com a palavra, disse que acredita que o senhor Prefeito chamará todos os interessados, quando da criação do Parque para ver onde, quando e como deve ser regulamentada esta criação. Por ocasião dos pareceres da Comissões Permanentes desta Casa acredita que muitas idéias irão surgir para beneficiar o projeto. Acredita que os CTGs não ficarão sem ter um parque para realização de seus rodeios. Se for Municipal será de todos.

Discutido amplamente o assunto, o senhor presidente , consultou se alguem mais queria fazer uso da palavra, o como não houvesse interessados ele agradeceu a presença de todos os senhores vereadores , dos membros do CTG Esteio da Tradição, e encerrou a sessão convocando uma próxima para o dia 5 de junho, a hora regimental, estando para a Ordem do Dia, condicional o Projeto de Lei nº 04/78, de autoria do vereador Miguel Dawagi, que autoriza o Executivo Municipal a criar uma área destinada a realização de Rodeios. Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria, lavrei

esta ata que lida, e aprovada pelos presentes será assinada.